2022146515

QUESTÃO 1 ___/___/___

As políticas públicas de saúde no Brasil vêm se transformando ao longo dos anos, desde a reforma sanitária, revolta das vacinas, caixas de pensões e tantos outros marcos históricos do passado. Porém sob minha ótica o grande fato histórico, no Brasil, em relação à saúde, ocorreu com a lei Orgânica de Saúde, em setembro de 1990 (lei 8080) e também com a (lei 8142) lei do controle social. A partir de então surgiram o pacto pela vida e outras políticas de saúde que vêm transformando de forma acelerada a condição de saúde do povo brasileiro. Portanto, penso todos os dias: O que seria do povo brasileiro à época do auge da COVID-19, se não houvesse o SUS? Em 17/03/2020, o Drº Tedros, Presidente da Organização Mundial de Saúde (OMS), anunciou a pandemia de COVID-19. Neste dia, muitos brasileiros sabiam que se não morressem de COVID-19, fatalmente perderiam parentes ou amigos próximos. A época nosso sistema de saúde colapsou, mas é bem verdade que: "ruim com o SUS, pior sem

__/__/__

o SUS". Muitas vidas foram perdidas devido ao atraso da chegada da vacina. Mas se não houvesse o SUS, poucos indivíduos hoje estariam vivos para contar esta triste história. O SUS é vida, saúde e está presente no futuro de nosso povo brasileiro. Aquele que se revela contra o SUS ignora que diante de um possível infortúnio que lhe possa ocorrer, o SUS pode salvar a sua vida. Viva o SUS!

2022146515

QUESTÃO 2 ___/___/___

Nossa Constituição Federal de 05/10/1988 é uma Constituição Cidadã. E sobre saúde nela há o seguinte dizame: "Saúde é direito de todos e dever do Estado". Desse modo em 1990 é regulamentado o SUS (Sistema Único de Saúde) antes denominado: SUDS (Sistema Único Descentralizado de Saúde). Sabe-se que a Atenção Básica é a porta de entrada do Sistema de Saúde, em cumprimento da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Infelizmente, algumas modificações foram feitas na nova PNAB. Tais quais: a redução do número de agentes comunitários de Saúde (ACS), a não obrigatoriedade do Núcleo de assistência à Saúde da família (NASF). Tais ações modificaram algumas condutas dos profissionais que atuam nos territórios, refletindo na assistência à saúde dos usuários. O indivíduo residente em um território adscrito busca a clínica da família a fim de obter um atendimento integral, de qualidade e resolutivo. Este atendimento atualmente pode ser oferecido a-

/ /

-Através da RAS (rede de atenção a saúde. Em 2004 através do CONASS surge a RAS com o objetivo de prestar atendimento de qualidade, integral e resolutivo ao usuário do SUS. Porém somente em 2010 através da portaria 4279/2010 a RAS passa a ser institucionalizada no SUS. Há agravos que são focados pela RAS tais quais: (IST's) Infecções sexualmente transmissíveis Síndrome da Imunodeficiência adquirida (AIDS) tuberculose, Hanseníase, Hepatites Virais e doenças emergentes. A partir da institucionalização da RAS fez-se necessário o seu monitoramento. Este monitoramento é o 5º momento da RAS. Os quatro anteriores foram citados, porém não enumerados. Assim, surgem também com a RAS o programa Cegonha o Urgência e emergência o de indivíduos com problemas relacionados ao uso do crack e outras drogas, os indivíduos com deficiência e os portadores de doenças crônicas e enfim para que a RAS cumpra o seu papel com eficiência e eficácia é necessário que a aten-

__/__/__

-cão básica se reorganize. Portan-to espera-se um horizonte melhor para a saúde dos brasileiros.

2022146515

QUESTÃO 3.

A política de atenção à saúde do adulto objetiva promover, cuidar e restabelecer a saúde da população adulta. Porém nada é de graça e tudo tem o seu preço. O adulto é a força de trabalho de uma nação. É quem movimenta a economia do país. Portanto deve ter saúde para trabalhar e produzir. Deve estar protegido dos acidentes do trabalho, das doenças relacionadas ao trabalho, do uso e abuso das substâncias psicoativas (álcool e outras drogas), do stress e suicídio, da sobrecarga laboral. Enfim, não só o adulto que trabalha ou seja, o trabalhador que gera renda para o país, mas também todos que se encontram neste segmento social. Desta forma, a alimentação, o exercício físico, a higiene corporal e oral, o sono, o controle do peso, o lazer, o acompanhamento da saúde em relação aos índices glicêmicos, a pressão arterial, aos distúrbios metabólicos (dislipidemia) aos problemas psicológicos. Se homem deverá atender-se ao

Ca de próstata. Se mulher deverá dentar para o Ca de mama. Os cuidados relacionados à saúde deste segmento da população devem englobar orientações à saúde e o enfermeiro poderá traçar orientações com proficiência sobre os riscos de: diabetes tipo 1 e 2 hipertensão arterial obesidade/sedentarismo, stress alcoolismo tabagismo, drogadição automedicação, infecções sexualmente transmissíveis, pediculose, escabiose falta de vacinação contra tétano, influenza, rubéola(?) caxumba(?) COVID-19. Enfim o enfermeiro poderá falar sobre: sexo seguro (uso de camisinha) métodos contraceptivos, risco da multiplicidade de parceiros (promiscuidade) medidas de higiene. Enfim a atuação educativa do enfermeiro deve ser permanente. Educar é um ato de amor e solução para vários problemas. Mudanças de hábitos insalubres para hábitos salubres desfecham em longevidade e qualidade de vida. Viver é bom. Mas viver com

__/__/____

qualidade de vida é ainda melhor.